



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência: Atividade De Educação Em Saúde Para Adolescentes No Município De Betim - Mg

Autores: ANA CAROLINA LOBATO SALDANHA (PUC-MG), ANA CLARA GUIMARÃES DE CASTRO (PUC-MG), ANA LUIZA LODI BRAGA (PUC-MG), BÁRBARA NOGUEIRA ROBERTI (PUC-MG), CAMILA SILVEIRA MOTA DUTRA (PUC-MG), FELIPPE AMARAL SIMÕES (PUC-MG), HEWERTON ALBERTO COSTA FILHO (PUC-MG), ISABEL DRUMMOND TEIXEIRA (PUC-MG), JÚLIA FRAGA CASTRO E OLIVEIRA (PUC-MG), LARISSA ALVES TOLEDO (PUC-MG), LARISSA DAHER MICHEL (PUC-MG), LARISSA RODRIGUES DO CARMO (PUC-MG), LUCCA BATISTA ROCHA DE MENEZES (PUC-MG), MARINA BRETTAS TAVARES (PUC-MG), MIRELLA MARQUES FREIRE (PUC-MG), THAUAN PEDRO DA SILVA SANTOS (PUC-MG), VICTOR ALVES MIRANDA ROCHA (PUC-MG), VICTÓRIA CRISTINE ARAÚJO DIAS (PUC-MG), VÍTOR AUGUSTO LIMA DO VALE (PUC-MG), ISABELA PATRÍCIA TAVARES DINIZ (PUC-MG)

Resumo: Introdução: A adolescência é marcada pelo início dos relacionamentos afetivos e da sexualidade. Tendo em vista a crescente iniciação sexual precoce na adolescência, faz-se necessário investir em educação em saúde, principalmente nas escolas. Descrição: A Liga Acadêmica de Neonatologia, Pediatria e Hebiatria (LANPH) realizou em maio de 2019 uma semana de atividades sobre puberdade, sexualidade e métodos contraceptivos para cerca de 50 estudantes de 12 a 14 anos. No primeiro momento, foram coletadas dúvidas, em anônimo, dos próprios alunos para serem sanadas no decorrer das atividades teórico/práticas programadas. Dessa forma, foram elaboradas aulas expositivas curtas com linguagem apropriada e acessível, bem como rodas de conversa e dinâmicas de “mitos e verdades” para discussão e esclarecimento das dúvidas levantadas. Discussão: Após recolher as dúvidas, constatamos haver algumas lacunas na formação do conhecimento dos referidos adolescentes. As questões mais frequentemente levantadas se relacionaram aos temas sobre saúde da mulher, puberdade, contracepção e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Dessa forma, foi possível direcionar as atividades a fim de contemplar esses temas, que têm impacto direto na promoção da saúde. A abordagem em forma de rodas de conversa e dinâmicas permitiu participação ativa no processo de aquisição e troca de conhecimentos, tendo sido elogiada pela instituição, bem como pelos participantes. Conclusão: Por fim, cumpre salientar que a abertura de um canal horizontal de comunicação e discussão dos referidos temas é de extrema importância nessa faixa etária. As escolas e a área da saúde devem trabalhar em conjunto e ter em mente a importância do estímulo ao autoconhecimento e ao autocuidado para a formação e promoção da saúde.